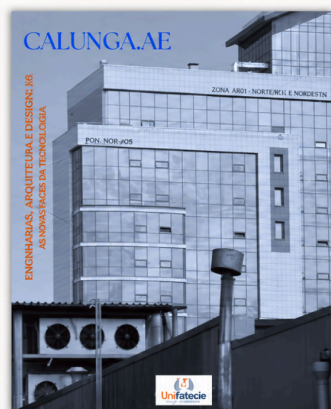




2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

<https://doi.org/10.33872/calunga.v1n6.2025.art02>

RESILIÊNCIA E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

RESILIENCE AND EMOTIONAL INTELLIGENCE IN ORGANIZATIONS

RESILIENCIA E INTELIGENCIA EMOCIONAL EN LAS ORGANIZACIONES

Yara Dos Santos Amadeu Santana¹

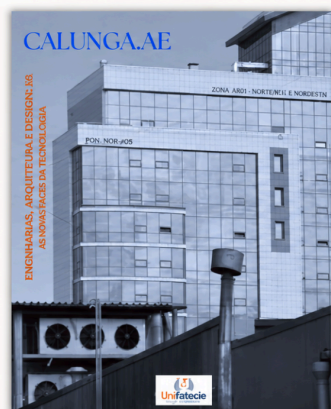
Geovana Marques Mendes²

RESUMO: O enfoque deste estudo está em conceituar resiliência e inteligência emocional, evidenciando a sua importância no clima organizacional, diretamente relacionado ao desempenho profissional e organizacional. Resiliência consiste em alcançar metas independentemente dos obstáculos encontrados, adaptando-se e criando alternativas para concluir as metas, enquanto a inteligência emocional é a aptidão de reconhecer suas emoções e de terceiros, interferindo positivamente nas decisões. Somando essas habilidades encontramos uma fórmula positiva para gestão e liderança. A busca por profissionais com essas habilidades apresenta uma demanda crescente, afetando o perfil almejado pelo mercado de trabalho. A capacitação apresenta papel fundamental no resultado dessas habilidades, demonstrando grande importância desses aperfeiçoamentos. Seguindo essa premissa, o estudo em foco busca evidenciar a importância de os profissionais entenderem a necessidade desse tema e se interessarem pelo aperfeiçoamento profissional nesse sentido. Sendo assim, é nítido que essas habilidades não são competências desejáveis, mas sim pré-requisitos para disputar no atual cenário corporativo, que cada dia está mais competitivo e focado na busca pela excelência.

Palavras-chave: Inteligência Emocional. Resiliência. Organizacional.

¹ Bacharel em Ciências Contábeis, Licenciada em Geografia e Licenciatura em História (em andamento) Esp. em Gestão Financeira e Esp. em Docência e Gestão em Educação Básica, Mestranda em Administração (em andamento). E-mail: yara.amadeu@fatecie.edu.br

² Bacharel em Administração e Licenciatura em Sociologia (em andamento), Esp. em Gestão de Logística e Operações. E-mail: geovana.marques@fatecie.edu.br



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

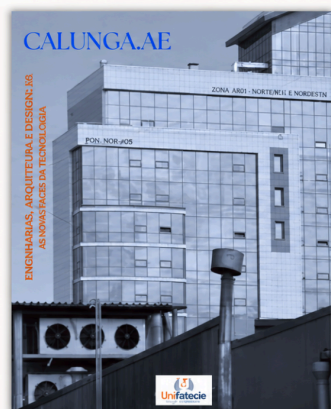
Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

ABSTRACT: The focus of this study is on conceptualizing resilience and emotional intelligence, highlighting their importance in the organizational climate, directly related to professional and organizational performance. Resilience consists of achieving goals regardless of the obstacles encountered, adapting and creating alternatives to complete goals, while emotional intelligence is the ability to recognize your emotions and those of others, positively interfering in decisions. Adding these skills together we find a positive formula for management and leadership. The search for professionals with these skills presents a growing demand, affecting the profile desired by the job market. Training plays a fundamental role in the results of these skills, demonstrating the great importance of these improvements. Following this premise, the study in focus seeks to highlight the importance of professionals understanding the need for this topic and being interested in professional development in this sense. Therefore, it is clear that these skills are not desirable skills, but rather prerequisites to compete in the current corporate scenario, which is more competitive and focused on the search for excellence every day.

Keywords: Emotional Intelligence. Resilience. Organizational

RESUMEN: Este estudio se centra en la conceptualización de la resiliencia y la inteligencia emocional, destacando su importancia en el clima organizacional, directamente relacionada con el desempeño profesional y organizacional. La resiliencia consiste en alcanzar metas a pesar de los obstáculos, adaptándose y creando alternativas para lograrlas, mientras que la inteligencia emocional es la capacidad de reconocer las propias emociones y las de los demás, influyendo positivamente en las decisiones. La combinación de estas habilidades crea una fórmula eficaz para la gestión y el liderazgo. La búsqueda de profesionales con estas habilidades presenta una demanda creciente, lo que afecta el perfil que busca el mercado laboral. La capacitación desempeña un papel fundamental en el desarrollo de estas habilidades, demostrando la gran importancia de estas mejoras. Partiendo de esta premisa, el presente estudio busca resaltar la importancia de que los profesionales comprendan la necesidad de este tema y se interesen en su desarrollo profesional en este sentido. Así, queda claro que estas habilidades no son competencias deseables, sino requisitos indispensables para competir en el actual entorno empresarial, cada vez más competitivo y enfocado en la búsqueda de la excelencia.

Palabras clave: Inteligencia emocional. Resiliencia. Organizacional.



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

INTRODUÇÃO:

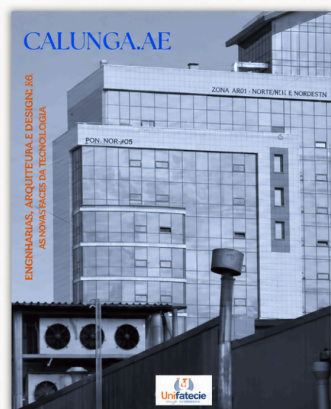
O tema deste estudo está pautado na resiliência e inteligência organizacional e sua importância nos resultados organizacionais e no perfil do profissional. Com o objetivo de explicar sobre a importância dessas habilidades no contexto pessoal e profissional, além dos impactos organizacionais. A metodologia utilizada baseia-se na revisão bibliográfica especializada no tema proposto.

A demanda no mercado de trabalho por profissionais capacitados e comprometidos com os objetivos organizacionais e entusiasmados com o desenvolvimento pessoal é crescente e mensurável. As habilidades em estudo apresentam grande importância no percurso profissional, interferindo amplamente nos resultados tanto profissionais quanto pessoais. Um grande diferencial para um profissional de ponta é, sem dúvida, a inteligência emocional, que interfere nas decisões tomadas, interferindo ainda na saúde mental desse profissional, tema que apresenta uma demanda negativa no setor empresarial atualmente.

Aqui, iremos discutir sobre a importância dessas habilidades, bem como no desenvolvimento dos colaboradores, interferindo diretamente no comportamento e clima organizacional, que definirá os resultados organizacionais. Sendo assim, trataremos de definições e considerações a respeito da resiliência e inteligência emocional nas organizações e como esses fatores, e o seu desenvolvimento podem interferir nos resultados pessoais, profissionais e organizacionais. Observa-se a valorização do mercado de trabalho por essas competências, portanto, iremos discutir sobre os desafios que o profissional e a organização encontram na busca pelo fortalecimento dessas habilidades.

● RESILIÊNCIA:

A resiliência está pautada em adaptar-se a situações adversas, transformando resultados negativos em positivos. Ser resiliente consiste em se recuperar de situações difíceis, influenciando no desenvolvimento e crescimento contínuo dos indivíduos, no



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

ambiente organizacional desempenha grande importância na continuidade e sobrevivência a longo prazo das empresas.

Segundo Masten (2014), a resiliência refere-se à habilidade que uma pessoa ou sistema possui de superar e ajustar-se de forma construtiva frente a desafios, situações traumáticas, riscos ou fortes pressões.

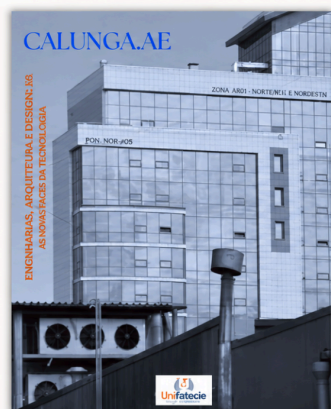
Recentemente passamos por um período de pandemia (COVID-19), que afetou economicamente os setores da economia mundial, e foi necessária muita resiliência para manter empresas funcionando. As empresas que não se adaptaram e alteraram o modo de trabalhar não suportaram a crise e encerraram suas atividades, em contrapartida algumas organizações evoluíram no momento de crise mundial, demonstrando muita inteligência emocional e resiliência neste período.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2010), a pandemia de COVID-19 revelou as vulnerabilidades dos sistemas de saúde em todo o globo e impôs desafios significativos à sociedade, exigindo respostas rápidas e adaptáveis por parte dos governos, instituições de saúde e cidadãos.

A sociedade cobra que todos sigam padrões estipulados e muitos não conseguem lidar com os desafios diários de enfrentar as estradas sinuosas da vida, a resiliência é uma habilidade essencial para sobrevivência principalmente atualmente que tudo muda o tempo todo, e muitos não conseguem acompanhar a evolução e ficam emocionalmente abaladas e frustradas em dar continuidade aos seus projetos, por isso ser resiliente é persistir e não desistir até almejar seus objetivos.

Em todos os cenários possíveis a resiliência tem sua importância, pois em todos os cenários encontramos desafios muitas vezes visualizados como intransponíveis. Problemas com relacionamentos amorosos, familiares, profissionais, com o luto, econômicos, podem afetar nossa capacidade de resiliência, mas a capacidade de ter coragem para superar esses desafios está em cada indivíduo e depende de cada um, a recuperação passa pela superação.

Levando em consideração o pensamento acima, o ser humano tem a capacidade de superar as adversidades e levar uma bagagem positiva dessas experiências, saindo dessas situações mais evoluídos emocionalmente.



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

Essa habilidade não é algo extraordinário e reservado para pouco, pelo contrário a resiliência deve ser exercitada. Está habilidade está relacionada com a coragem de tentar e errar, não interferindo na busca pelos resultados positivos, isso é ser resiliente.

A gestão é uma área que demanda muita resiliência, portanto as organizações buscam por profissionais que apresentem essa habilidade, principalmente nos setores de liderança. A liderança é uma posição que deve influenciar, capacitar, incentivar e levar os indivíduos a alcançar objetivos e evoluir nas organizações. Seguindo essas premissas, iremos discutir e apresentar a importância da resiliência tanto para o profissional quanto para o pessoal, e ainda quais seus impactos nas organizações.

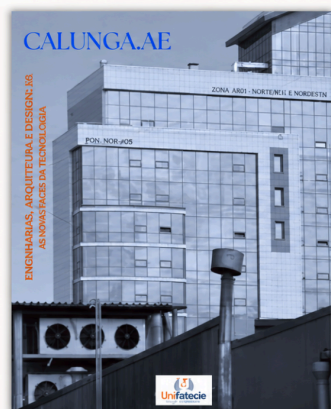
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL:

A inteligência emocional apresenta papel crucial no perfil do profissional da área de gestão, essa habilidade fundamenta a tomada de decisão de forma planejada e embasada, buscando resultados futuros positivos. É indispensável que os líderes apresentem essa capacidade, promovendo um ambiente saudável no trabalho, mantendo assim os colaboradores motivados em atingir as metas organizacionais.

A IE é crucial para um bom comportamento organizacional, contribuindo diretamente nos objetivos organizacionais, influenciando diretamente no clima organizacional, relações, tomada de decisão e liderança. Reymão (2024) afirma:

A inteligência emocional é uma habilidade essencial que transcende as competências técnicas e se torna um diferencial no ambiente organizacional. Em um mundo onde as interações humanas são cada vez mais complexas, a capacidade de reconhecer, entender e gerenciar nossas próprias emoções dos outros, torna-se fundamental para o sucesso. Reymão (2024, 9. 24):

Testes psicológicos são usados para avaliar diferentes aspectos como traços de personalidade, habilidades cognitivas, capacidade de adaptação e inteligência emocional. Essas avaliações oferecem dados objetivos que permitem verificar o comportamento dos candidatos, bem como visualizar como ele vai lidar com desafios e interações interpessoais.



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

Esses testes podem determinar o sucesso da contratação. É nítido que o processo de recrutamento e seleção vem sendo renovado constantemente, aumentando o nível do perfil desejado. Atualmente as organizações têm várias etapas para efetivação de um colaborador e uma delas passa pela entrevista e aplicação de testes psicológicos, essencial para medir a inteligência emocional.

Segundo Reymão (2004), para definir inteligência emocional é necessário compreender cinco pontos principais: autoconhecimento, auto regulação, motivação, empatia e habilidade sociais.

A SEGUIR VAMOS DEFINIR OS CINCO COMPONENTES:

Autoconhecimento: Habilidade que o indivíduo possui de se conhecer, reconhecendo suas emoções e comportamentos, influenciando na tomada de decisão e nos relacionamentos, impactando a vida pessoal e profissional.

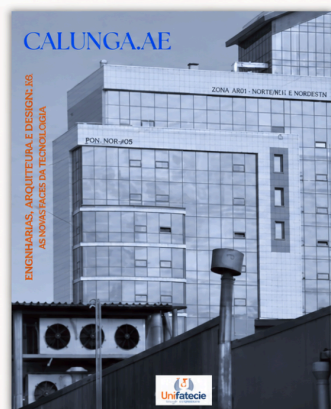
Auto Regulação: Capacidade de identificar e controlar as emoções, influenciando na tomada de decisão de forma ponderada e planejada.

Motivação: Capacidade de persistir em busca dos objetivos definidos, mesmo enfrentando dificuldades, mantendo o foco buscando satisfação e alcançando suas metas pessoais ou profissionais.

Empatia: É saber colocar-se no lugar do outro, compreendendo as necessidades, emoções e ações de terceiros, sem julgamentos, promovendo assim, relacionamentos duráveis e saudáveis.

Habilidades Sociais: É quando a pessoa tem facilidade de se relacionar com os diferentes e ter um bom relacionamento, apresentando uma comunicação eficaz, construindo redes de apoio, que são indispensáveis para o bom relacionamento pessoal e profissional.

Quando a organização investe no desenvolvimento dessa habilidade é notável o impacto na satisfação pessoal, profissional e organizacional. Desta forma, observamos que vários fatores influenciam na IE, e que esses pontos devem ser exercitados diariamente para



ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

auxiliar na gestão, mais adiante iremos discutir soluções que amplie essa capacidade a fim de maximizar os resultados organizacionais.

• O IMPACTO DA RESILIÊNCIA E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NAS ORGANIZAÇÕES

A resiliência e a inteligência emocional são pontos a serem desenvolvidos e aperfeiçoados constantemente nas empresas. Essas habilidades visam a melhoria do ambiente de trabalho influenciando nos resultados organizacionais.

Para Goleman (2011, p. 78) “A resiliência, associada à inteligência emocional, permite que as pessoas enfrentem desafios com equilíbrio, aprendendo com as adversidades e transformando-as em oportunidades de crescimento.” Seguindo o pensamento de Goleman (2011), um gestor, além de influenciar opiniões e transmitir valores, também absorve as emoções que circulam entre sua equipe de trabalho, somadas às demandas emocionais pessoais. Então, é crucial que desenvolva a capacidade de compreender e gerenciar não apenas os próprios sentimentos, mas também os de quem o rodeia. Essa competência o capacita o convívio com diferentes perfis e a atuar com eficácia nos diversos setores da organização.

Concluindo, verificamos que a capacitação da resiliência e inteligência emocional nas organizações está sendo cada dia mais procurada, e vem demonstrando ser indispensável no ambiente organizacional. A utilização dessas habilidades vem afirmando a importância da constante capacitação para fortalecimento do clima organizacional, contribuindo para a evolução empresarial.

• CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Neste estudo ficou evidente que a inteligência emocional e a resiliência são habilidades de grande valia nas organizações, fortalecendo o comportamento organizacional, resultando em um ambiente satisfatório, que eleva o ambiente corporativo e motiva a todos



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

em busca dos melhores resultados. Foi identificado que a resiliência apresenta um fator fundamental na continuidade organizacional, pois é ela quem vai trazer a capacidade de adaptação e coragem em tempos difíceis, trazendo soluções e novas perspectivas para a organização, já a inteligência emocional está relacionada ao autoconhecimento, auto regulação, motivação, empatia e habilidade sociais, que influenciam diretamente na percepção e reconhecimento das emoções dos colaboradores, auxiliando no planejamento que devem estar alinhadas com os objetivos da empresa.

Concluimos que as empresas que investem no desenvolvimento dessas habilidades estão propensas a criar um clima saudável e produtivo gerando resultados positivos em todas as vertentes.



2025 - Ano - Volume I - Número VI

ISSN: 2966-0378

ENGENHARIAS, ARQUITETURA E DESIGNS: AS NOVAS FACES DA TECNOLOGIA

Revista Indisciplinar de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo

4 - Referências Bibliográficas

Goleman, D. (2011). **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva.

Masten, A. S. **Resilience in children and adolescents: Developmental perspectives**. *The Canadian Journal of Psychiatry*, 59(5), 263-270 2014. <https://doi.org/10.1177/070674371405900503> Acesso em: 12 ago. 2025

Organização Mundial da Saúde. **A resposta global à pandemia de COVID-19: Desafios e lições aprendidas 2020**. <https://www.who.int> Acesso em: 12 ago. 2025

Reymão, GMM . **Gestão transformadora: Inteligência emocional e mudança em um mundo corporativo sustentável**. (2024) Neurus. <https://plataforma.bvirtual.com.br>